

## Ética em Big Data : Uma visão moderna sobre ciência dos dados

Claudio Carvalho & Guilherme Lima

O crescimento de tópicos em Big Data vem preocupando profissionais de diversas áreas pois as diretrizes éticas fundamentais aplicadas em campos tradicionais de pesquisa não mais são adequadas para esse novo contexto. Tal desvio se deve à alta capacidade de conectar conjuntos de dados antes desconexos para obter informações previamente desconhecidas e de uso não consentido por quem as disponibilizou. Além disso, existe também a preocupação com a possível apofenia<sup>1</sup> trazida por estas correlações, podendo gerar construções equivocadas de conhecimento.

Os novos paradigmas de Big Data trazem uma certeza de mudança dentro dos campos de pesquisa, afastando-os cada vez mais da criação de hipóteses e tendendo a métodos analíticos. As metodologias adotadas para estudos que tratam com humanos normalmente obedecem à “Common Rule”, uma regulação ética que não foi formulada dentro do contexto atual e considera que bases de dados públicas não apresentam riscos aos indivíduos que as compõem. Dados, porém, não podem mais ser considerados como estáticos ou isolados, trazendo novas possíveis problemáticas dentro desse contexto. Por isso, apesar de não ser usualmente visto como parte das ciências humanas, o estudo de Big Data possui um impacto tão significativo na sociedade e em seu futuro que poderia também ser pensado como parte destas.

Com isso em mente, um conselho de especialistas fez uma série de recomendações abordando diferentes tópicos para que estes problemas sejam contemplados com resultados efetivos e prósperos:

### Mudanças Políticas

Deve-se cobrar que a “Common Rule” enderece os novos contextos de Big Data, criando novas regras de ética para tal. Além disso, a discussão de paradigmas éticos dentro dos campos de ciências exatas deve ser incentivado para considerar o impacto do uso desses dados em larga escala e não apenas em experimentos individuais. Por fim, trazer essa discussão ao topo das prioridades, colocando-a em pauta nos painéis, papers e até dentro das empresas por todo o mundo.

---

<sup>1</sup> Apofenia é o nome dado para um fenômeno cognitivo, quando alguém consegue identificar padrões e significados em coisas aleatórias, vagas e sem nenhum sentido real.

### Intervenção Pedagógica

Para que a colaboração e discussão seja fomentada no meio acadêmico, é importante criar e divulgar casos de estudo sobre ética em Big Data, além de integrá-los na grade curricular dos estudantes para que os vejam com a devida importância. Assim como em outras áreas como medicina e direito, a ética deve ser um ponto focal dentro de qualquer discussão sobre ciência dos dados.

### Criação de Redes de Conhecimento

Deve ser criado um espaço híbrido para que profissionais variados possam compartilhar experiências de sua visão sobre a área, assim como corpos de regulamentação ética dentro de empresas. Para evitar disparidade, devem ser estabelecidos também padrões sobre a troca de informações entre diferentes setores.

### Áreas para Pesquisas Futuras

Existem diversas questões que ainda precisam ser levantadas e discutidas em larga escala para que possamos avançar nesse campo do conhecimento. É necessário pensar como essa ciência se enquadra dentro de estudos humanos, seus riscos e consequências, previsíveis ou não, considerando inclusive a maneira com que isso afeta o público geral. Precisamos discutir dados públicos ilicitamente obtidos, além das possibilidades de auto-regulamentação na área. Temos que saber como levar isso à sala de aula e fomentar discussões, assim como discutir o impacto ambiental gerado. Como trazer essas questões para a parte técnica e incentivar profissionais da área a darem a devida importância. Por fim, qual seria o escopo, de fato, da ética de pesquisa dentro do campo da Big Data?

Tendo agora uma oportunidade histórica de modelar uma das próximas revoluções tecnocientíficas, é importante agora revermos a maneira com a qual tratamos a ética nos campos de pesquisa agora que estes utilizam-se no novo paradigma de Big Data. Desse modo, é crítico repensar, estudar e pôr em prática novas metodologias para que possamos tratar o centro de estudos humanos com mais dignidade e respeito por sua privacidade.



